

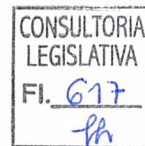


CÂMARA DE VEREADORES DE JOINVILLE
ESTADO DE SANTA CATARINA

À Diretoria de Assuntos Legislativos
para providências:

Joinville, 11 / 05 / 16

Presidente



Emenda Substitutiva nº ⁵⁰...../2016 ao Projeto de Lei Complementar nº 33/2015

Altera o Anexo VII – Requisitos Urbanísticos para a Ocupação do Solo – Quadro de Ocupação, do Projeto de Lei Complementar nº 33/2015.

Art. 1º - Altera o Anexo VII- Requisitos Urbanísticos para a Ocupação do Solo – Quadro de Ocupação, ampliando o gabarito máximo permitido de 45,00 metros para 60,00 metros no Setor de Adensamento Prioritário 01 (SA-01), da Área Urbana de Adensamento Prioritário (AUAP), na Macrozona Urbana.

Sala das Comissões, 29 de março de 2016.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente: Vereador Mauricio Peixer

Secretário: Vereador Claudio Aragão

Membros, Vereadores: Bento

James Schroeder

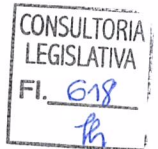
Sidney Sabel

CÂMARA DE VEREADORES DE JOINVILLE


Narciso Morbis 12.05.16
Consultor Geral Adjunto

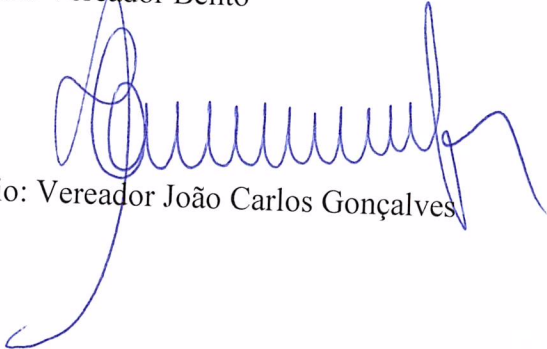


CÂMARA DE VEREADORES DE JOINVILLE
ESTADO DE SANTA CATARINA



COMISSÃO DE URBANISMO, OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS E MEIO AMBIENTE.


Presidente: Vereador Bento


Secretário: Vereador João Carlos Gonçalves

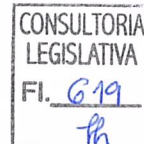
Membros, Vereadores: Dorval Pretti

Sidney Sabel

Roberto Bisoni



CÂMARA DE VEREADORES DE JOINVILLE
ESTADO DE SANTA CATARINA



JUSTIFICATIVA

Essa área já possui infraestrutura capaz de possibilitar o aumento do adensamento com a implantação de empreendimentos diferenciados. A mudança na legislação urbanística atual é o momento mais apropriado para sugerir essas alterações que mais se enquadram a real situação.

Uma citação do Urbanista Cândido Malta (1989), onde ele destaca que *“O critério em um país pobre como o nosso, com gigantescas carências urbanas, deve ser sempre o de extrair o máximo de possibilidades de adensamento oferecido pela estrutura viária e de transportes evitando-se desta forma o parcelamento na área rural”*, pode ampliar o embasamento desta justificativa.

Esta proposta do aumento do gabarito otimiza a estrutura central do município buscando a diminuição dos fluxos de deslocamentos, evitando o avanço urbano sobre as áreas ambientalmente frágeis ou aquelas que tem, realmente, fortes características de produção rural.